

Contribuições do Centro de Estudos Superiores de Balsas na formação inicial docente
Contributions of the Center for Higher Studies of Balsas in initial teacher training
Contribuciones del Centro de Estudios Superiores de Balsas en la formación inicial docente

Recebido: 25/03/2019 | Revisado: 25/03/2019 | Aceito: 26/03/2019 | Publicado: 29/03/2019

Geane Martins Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7775-0286>

Colégio Educar Dom Bosco, Brasil

E-mail: geanemendes123@hotmail.com

Leonardo Mendes Bezerra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9781-0047>

Universidade Estadual do Maranhão, Campus Balsas, Brasil

E-mail: lydimo@live.com

Resumo

No Brasil a formação inicial de professores emergiu após a independência do país, período em que se cogitou a organização da instrução popular. A partir disso, iniciou-se à criação das escolas Normais, com o escopo de formar e capacitar os professores. No Estado do Maranhão, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) potencializou a formação docente, com a oferta dos cursos de licenciatura, mostrando assim sua vocação na graduação de professores. Diante disso, o objetivo central do artigo registrou as contribuições que o Centro de Estudos Superiores de Balsas (CESBA) campus da UEMA proporcionou com a formação, capacitação e qualificação inicial de professores, para a sociedade Sul-maranhense. Para a realização do estudo, foi preciso pautar-se na pesquisa bibliográfica; documental, nos Projetos Pedagógicos de Cursos e na pesquisa de campo, com a aplicação de questionários aos egressos das licenciaturas. A aplicação dos questionários ao público investigado buscou descobrir as opiniões em relação aos aspectos da formação profissional no referido Centro. Como resultado, estabeleceram-se três categorias de análise: 1. Filosofia educativa do CESBA para a formação de professores, 2. Os objetivos, as competências e as habilidades na formação docente, 3. Percepções a respeito da formação inicial dos professores. Por fim, esses estudos nos proporcionaram entender parte da história da formação da formação inicial de

professores, perceber fatores que foram preservados, o que mudou, e principalmente, o que precisa de melhorias.

Palavras-chave: Formação docente; Licenciaturas; Filosofia educativa.

Abstract

In Brazil the initial formation of teachers emerged after the independence of the country, during which period the organization of popular instruction was considered. From this, began to the creation of the Normal schools, with the scope to train and to train the teachers. In the state of Maranhão, the University State of Maranhão (UEMA) has strengthened teacher training, with the offer of undergraduate courses, thus showing its vocation in the graduation of teachers. Therefore, the central objective of the article was to record the contributions made by the Center for Higher Studies of Balsas (CESBA) UEMA's campus with the training, qualification and initial qualification of teachers for the South-Maranhão society. For the accomplishment of the study, it was necessary to be guided in the bibliographical research; documentary, in the Pedagogical Projects of Courses and in the field research, with the application of questionnaires to the graduates of the degrees. The application of the questionnaires to the investigated public sought to discover the opinions regarding the aspects of the professional training in said Center. As a result, three categories of analysis were established: 1. CESBA's educational philosophy for teacher training; 2. Objectives, competencies and skills in teacher training; 3. Perceptions regarding initial teacher education. Finally, these studies have allowed us to understand part of the history of the formation of initial teacher training, to perceive factors that have been preserved, what has changed, and mainly, what needs improvement.

Keywords: Teacher training; Licenciaturas; Educational Philosophy.

Resumen

En Brasil la formación inicial de profesores emergió después de la independencia del país, período en que se planteó la organización de la instrucción popular. A partir de eso, se inició a la creación de las escuelas Normales, con el alcance de formar y capacitar a los profesores. En el estado de Maranhão, la Universidad Estatal de Maranhão (UEMA) potenció la formación docente, con la oferta de los cursos de licenciatura, mostrando así su vocación en la graduación de profesores. Por eso, el objetivo central del artículo registró las contribuciones que el Centro de Estudios Superiores de Balsas (CESBA) campus de la UEMA proporcionó con la formación, capacitación y cualificación inicial de profesores, para la sociedad sur-

maranhense. Para la realización del estudio, fue preciso guiarse en la investigación bibliográfica; documental, en los Proyectos Pedagógicos de Cursos y en la investigación de campo, con la aplicación de cuestionarios a los egresados de las licenciaturas. La aplicación de los cuestionarios al público investigado buscó descubrir las opiniones en relación a los aspectos de la formación profesional en dicho Centro. Como resultado, se establecieron tres categorías de análisis: 1. Filosofía educativa del CESBA para la formación de profesores, 2. Los objetivos, las competencias y las habilidades en la formación docente, 3. Percepciones acerca de la formación inicial de los profesores. Por último, estos estudios nos proporcionaron entender parte de la historia de la formación de la formación inicial de profesores, percibir factores que fueron preservados, lo que cambió, y principalmente, lo que necesita de mejoras.

Palabras clave: Formación docente; grados; Filosofía educativa.

1. Introdução

O artigo, ora apresentado, integrou o projeto de pesquisa “*Memória e História: as contribuições da Universidade Estadual do Maranhão para o desenvolvimento da região de Balsas*”, desenvolvido no Centro de Estudos Superiores de Balsas campus da Universidade Estadual do Maranhão, pelo grupo de estudo Núcleo de Investigação da Narrativa (NINA), por meio do plano de trabalho PIBIC/UEMA intitulado “*História e identidade do Centro de Estudos Superiores de Balsas frente à formação de professores da Educação Básica*”, cujo objetivo central foi registrar as contribuições sociais que o Centro de Estudos Superiores de Balsas (CESBA), Campus da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), proporcionou para o desenvolvimento da região, com a formação inicial de professores em nível de graduação.

Para realizar uma pesquisa de cunho histórico, que buscou investigar as contribuições que o CESBA proporcionou/proporciona para a região, é preciso fazer um resgate nos documentos institucionais. Para tanto, faz-se necessário pesquisar os Projetos Pedagógicos dos cursos de Licenciatura CESBA/UEMA, na modalidade presencial, seja no Programa de Qualificação Docente (PQD), no Programa de Capacitação Docente (PROCAD), no Programa Darcy Ribeiro (PDR) e também na modalidade à distância ofertado pelo Núcleo de Tecnologia da Educação (UEMANET).

Se olhar no dicionário a significação de ‘história’, veremos que trata-se de um conjunto de conhecimentos relativos ao passado da humanidade e sua evolução, segundo o lugar, a época e o ponto de vista escolhido ou ciência que estuda eventos passados com

referência a um povo, país, período ou indivíduo específico (Houaiss & Villa, 2009). Sabe-se que a essência de uma comunidade é sua identidade, ou seja, sua cultura, formas de se expressar, necessidades e participações entre si. Logo, percebe-se que História e Identidade causam um impacto claramente perceptível no desenvolvimento, crescimento e consolidação da comunidade. Assim, “a historicidade possibilita refutar, no plano teórico, a noção de ‘sociedade sem história’, refutada, por outro lado, pela forma empírica com que a etnologia estuda as sociedades” (Le Goff como citado em Silva & Lima, 2010, p. 12)

No entanto, por este artigo se tratar de uma pesquisa histórica é importante mencionar que a educação, no Brasil, teve seu início através dos jesuítas (Companhia de Jesus) que, em nome da Contrarreforma, buscavam converter as pessoas ao catolicismo para que a Igreja retomasse toda sua força. Os jesuítas alfabetizavam os índios numa 2ª língua, o português, pois estes já possuíam uma língua materna, conhecida hoje de forma geral como Tupi (Saviani, 2014).

Com o passar dos tempos, escolas foram sendo instaladas em algumas capitais, em 1584 existiam três colégios na Bahia, no Rio de Janeiro e em Pernambuco, organizados por meio das casas de bê-a-bá (Gonçalves, 2013). Pode-se considerar que esse foi o primeiro marco na história da educação no país, com professores formados com base nos clássicos antigos, língua latina (e portuguesa), além das características da fé cristã. Mas, a vinda do Marquês de Pombal para o Brasil acarretou na expulsão da Companhia de Jesus e, por consequência, a primeira reforma do sistema educacional, aulas régias.

Historicamente, percebe-se que alguns problemas relacionados a educação existem desde o início, e todos voltados para a formação do professor. Onde se tenta interligar conteúdo e prática, para uma melhor desenvoltura educacional. Logo, percebe-se a necessidade de focar na formação do professor, para que saia da Universidade dotado de todas as características e qualidades necessárias para a sala de aula.

Historicamente a necessidade da formação docente foi propalada por Comenius, no século XVII, com a publicação da obra *Didática Magna*, o primeiro livro de didática. No Brasil, o maior preparo dos professores emerge após a independência do país, momento em que se cogitou a organização da instrução popular. A partir disso deu-se início à criação das escolas Normais, com o intuito de formar e capacitar os professores (Bezerra, Carvalho & Lima, 2016).

Entretanto, no Estado do Maranhão, a UEMA teve seu início na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, em 1972, ampliando nos anos seguintes suas áreas de aplicação e ajudando no desenvolvimento do Estado. Entre os anos 1994-1996 a UEMA

vinculou-se à Secretaria de Estado da Educação, fato esse que abriu margens para a vinda da Universidade à Balsas, com a instalação do CESBA (Universidade Estadual do Maranhão [Uema], 1998, 2005, 2015).

O CESBA/UEMA, criado nos termos da Lei nº 5927/94, focou, no princípio, sua vocação para cursos de licenciatura, ou seja, os primeiros cursos estavam direcionados na formação do professor. Comprometida com a sociedade maranhense, a instituição sempre visou a formação de recursos humanos na tentativa de minimizar as fragilidades educativas do melhorias do ensino público do Estado (Uema, 2001).

Com o advento da reforma da Lei de Diretrizes e Educação Brasileira – LDB, nº 9394/96, implicava a formação em nível de terceiro grau para aqueles que atuavam na educação. Significa, então, que a vinda do CESBA foi crucial para o desenvolvimento educacional da cidade de Balsas e região, dando o direito à graduação para aqueles que faziam/fazem parte do espetáculo escolar.

Referente à formação inicial docente, a UEMA/CESBA se estabeleceu em Balsas, em 1994, oferecendo o primeiro vestibular. Dessa conquista, a instituição ofertava no Programa de Capacitação Docente (PROCAD) para os cursos de Ciências com habilitação em Matemática e o curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa, Inglesa e suas respectivas Literaturas. Nesse raciocínio, a UEMA proporcionou a formação inicial de professores que já atuavam no cenário educacional, fazendo com que estes ficassem conforme as leis então estabelecidas. É preciso pautar-se no estudo da história como elemento propulsor dos estudos na área educacional, em especial na análise e formação de professores do CESBA, pois sem a história, os seres humanos não reconhecem seus êxitos, seus fracassos, suas conquistas, estando submetidos a cometer novamente um mesmo equívoco.

Pautando-se no estudo histórico do CESBA é de grande importância que sejam considerados os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) que foram ofertados desde a sua criação, em 1994, até a atualidade, não se restringindo apenas aos atuais PPC, uma vez que já foram ofertados cursos no PROCAD, PQD e PDR que não são ofertados atualmente. Os cursos que já foram ofertados e que os seus profissionais contribuíram para a elevação nas estatísticas educacionais, com a formação de profissionais da educação em nível superior foram: Química, Biologia, Geografia, Física e História. Cursos esses que integram o conjunto de graduações que a instituição não oferta presencialmente, mas que seus profissionais formados ainda atuam no meio escolar de forma a aumentar os índices educacionais da região.

Diante destas informações, não é cabível excluir do objeto de estudo de tais cursos, uma vez que foram graduações que formaram professores aptos para o mercado de trabalho.

Assim, é preciso também focar na história do CESBA como elemento primordial para o estudo em questão, pois assim, faz-se necessário investigar e buscar informações nos PPC de todos os cursos ofertados e os que são ofertados atualmente pelo referido centro.

A formação do licenciado constitui foco central nas pesquisas educacionais, principalmente com o advento da Lei 9394/96. Isso, de certa forma, destaca a posição de considerar os professores como profissionais que adquirem e potencializam múltiplos saberes por meio da sua prática, ou seja, pelo exercício profissional de suas funções que geram a competência profissional. Como pode-se ver no Capítulo IV, Art. 43 (Da educação superior) da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional as finalidades da educação superior: 1. potencializar a criação cultural, do pensamento reflexivo e científico; 2. Formar profissionais em diferentes saberes para integrar no desenvolvimento social; 3. III - impulsionar as atividades de pesquisa e produção científica para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e cultura.

É importante formar profissionais dotados das qualidades para o exercício profissional do educador/professor, visando promover a qualidade na formação dos seres humanos e, conseqüentemente, potencializar o desenvolvimento econômico da região, melhorando assim o Índice de Desenvolvimento Humano do município de Balsas. É o professor-educador quem vai guiar seu aluno para as atividades práticas dentro da área específica de cada curso, é com base na teoria e na análise da prática que o acadêmico consegue executar as funções exigidas na graduação.

Entretanto, as Universidades são compostas por departamentos e cada departamento é formado por seus professores, esses por sua vez, possuem conhecimentos distintos com base na formação, a união do todo é o que dá brilho a cada curso que compõe a Instituição. Viu-se, ao analisar os PPCs, que uma grande maioria desses cursos tem como objetivo ou competência ensino/pesquisa de forma inter ou multidisciplinar, nos levando a concluir que os cursos dialogam entre si, para um maior e melhor desenvolvimento.

Assim como existe a necessidade de defender as escolas – enquanto instituições a para o desenvolvimento e a manutenção da democracia, existe também a necessidade de melhor prepara os acadêmicos que estão se formando para serem professores.

Diante disto, apresenta-se no próximo item as categorias analíticas, a fim de verificar a filosofia educativa, os objetivos, as competências, as habilidades e a epistemologia educacional constatadas nos PPC dos referidos cursos analisados.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de caso ocorrido na UEMA/CESBA com o auxílio da com pesquisa documental nos PPC e de campo com aplicação de questionários aos egressos dos cursos de formação inicial de professores. Assim, Fundamentado nos princípios bibliográficos com foco na história enquanto passo inicial para a construção dos saberes e delimitação categorias abordadas na pesquisa. As licenciaturas analisadas foram Física, Química, Matemática, Biologia, Letras, Pedagogia, História e Geografia. Os dados serão analisados na visão qualitativa, com alguns elementos quantitativos sejam aqui trabalhados. Por se tratar de uma pesquisa *ex-post-facto*, partiu-se de um fato passado, ou seja, os dados são inalteráveis por já terem ocorrido e sido registrados na história desta instituição.

Para realizar esta análise, buscou-se em todos os PPC, que correspondem aos anos de 1994 a 2016, dos cursos que são ofertados e que foram ofertados pelo CESBA. Realizou-se uma investigação sucinta das informações apresentadas em todos os Projetos Pedagógicos dos referidos cursos estudados, assim como nas legislações supracitadas.

As categorias de análise seguiram os preceitos de Bardin (2016): 1. Pesquisa de campo: para conseguirmos o material necessário para análise e início desta pesquisa, fora preciso fazer uma busca no controle acadêmico, departamento dos referidos cursos, no UEMANET e arquivo morto da instituição; 2. Pesquisa documental: foram recolhidos os Projetos Pedagógicos de Curso, separados por ano e curso para análise posterior; 3. Análise e categorização dos dados retirados dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Após o recolhimento dos PPC, elaborou-se tabelas para categorização das informações retiradas: curso – ano – histórico – filosofia educativa – epistemologia – objetivos – competências – habilidades. Aliado a essas técnicas, utilizou-se a aplicação de questionários que questionários foram respondidos por alunos egressos dos cursos analisados com a intenção de descobrir se realmente os cursos alcançaram seus objetivos em relação aos formandos, proporcionando suas competências e habilidades.

Para tanto, levantou-se a população dos egressos, e por meio da amostragem não probabilística conhecida como “bola de neve”, foram aplicados os questionários àqueles que se disponibilizaram a participar voluntariamente deste estudo. Nesta amostragem a técnica é selecionar indivíduos para serem informantes do estudo e, após participarem voluntariamente do estudo, estes indicarão novas pessoas para participarem. Diante disto, a Tabela 01 explicita a população e a amostra estudada.

Tabela 01 – População e Amostra dos sujeitos pesquisados

Cursos	Frequência da população	% da população	Frequência da amostra	% da população
Letras	686	100%	100	14%
Matemática	355	100%	40	11%
História	161	100%	20	12%
Biologia	77	100%	08	10%
Física	06	100%	03	50%
Química	20	100%	10	50%
Geografia	107	100%	20	19%
Pedagogia	169	100%	30	18%
Filosofia	15	100%	04	27%

Fonte: pesquisa de campo

A tabela 01 expôs a população e amostra de sujeitos pesquisados, organizados por curso de licenciatura apontando que a amostra mínima foi de 10% dos egressos. Após tabulado os dados advindos da aplicação dos questionários aos egressos, quantificou-se a frequência de repetição dos elementos mais importantes mencionados os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura, e então, organizou-se em tabelas e discutiram-se os mais significativos. Os resultados qualitativos direcionaram com mais certeza os dados que foram apresentados e refletidos nas categorias de análise.

3. Resultados e discussão

Para análise, separaram-se sete itens a serem especificados: ano de apresentação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, histórico, filosofia educativa, epistemologia, objetivos, competências e habilidades. Assim, separamos cada categoria em quadros explicativos, retirando essas informações dos projetos analisados.

3.1 Primeira Categoria: Filosofia educativa do CESBA para a formação de professores

Os processos educacionais, os métodos educativos, as teorias pedagógicas acerca da aprendizagem dos alunos. Dentro do âmbito da filosofia educativa estão também as discussões do papel do educador. A filosofia educativa dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura configura-se nos métodos didáticos, na execução pedagógica, conforme apresenta-se na Tabela 02.

Tabela 02 – Filosofia Educativa dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura

Recortes	Frequência
Ensino	01
Extensão	01
Papel do educador	02
Aprendizagem continuada	01
Múltiplas contribuições da ciência	01
Multidisciplinaridade	02
Metodologia de ensino	01
Formação continuada	01
Filosofia da educação interacionista	01
Filosofia da matemática	01
Filosofia da educação matemática	01
Pedagogia da libertação	01
Relações sociais	01
Pesquisa	01
Pluralidade cultural	01
Formação holística	01
Linguagem	01
Linguagem como comunicação e interação	02
Visão humanística	01
Visão contextualizada da educação	01
Visão social	01
Interdisciplinaridade	01
Práxis metodológica	01

Elaboração: Mendes & Bezerra (2017)

Os elementos que se destacaram com a repetição de frequências foram: Papel do Educador, Multidisciplinaridade e Linguagem como comunicação e interação.

A respeito do Papel do Educador, espera-se que eles possam proporcionar aos alunos oportunidades que os façam ser inseridos no contexto de sociedade, desenvolvendo suas capacidades, habilidades e competências de forma a tornarem-se completos cidadãos cientes de suas obrigações e deveres.

Considera-se que o local onde os educadores executam suas atividades de maneira integral, inclusiva e estruturada a fim de favorecer o acesso aos saberes e à construção dos conhecimentos (Adestro, 2015). Assim, cabe ao professor o papel de mediador na interação dos alunos com a realidade e propor/executar estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse processo, os níveis de integração das disciplinas classificam-se sob diversos aspectos e formatos em que os saberes científicos se (re)constroem de modo sucessivo, crescente e transformador (Morin, 2002, Pinheiro, 2006).

Sobre a multidisciplinaridade, afirma-se que esta postura pedagógica do processo de ensino representa a integração de saberes por meio de visões diferenciadas sobre o objeto estudado (Nicolescu, 2000). Nesse raciocínio, ao indicar que a gênese do termo multidisciplinar fundamenta-se na ideia de que o conhecimento pode ser particionado em disciplinas – as quais resultam o poder de saberes específicos, em que o objeto de estudo subdivide-se em um domínio específico do conhecimento (Bezerra, 2008). A interdisciplinaridade originou como estratégia da prática pedagógica para integrar novos saberes questionando a visão disciplinar fragmentada e instrumentalizada do ensino (Minini-Medina, 2001).

Os níveis do processo de ensino e aprendizagem contêm intencionalidades, e para isso, faz-se necessário conhecer os objetivos da educação na formação de professores, assim como as competências e habilidades que se esperam dos egressos dos cursos de licenciatura, o que se discute na segunda categoria.

3.2. Segunda Categoria: Os objetivos, as competências e as habilidades na formação docente

As capacidades de apreciação e resolução de assuntos/temas relacionados à área do curso, dentro da área profissional. Os Cursos planejam as suas ações para o futuro tendo em vista fazer uma revisão das expectativas e desejos dos alunos, quanto à aprendizagem, que venha a satisfazer suas reais necessidades. A elaboração dos objetivos dos cursos expostos nos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas nos mostra caminhos para inovação dos conhecimentos, conforme exposto na Tabela 03.

Tabela 03 – Objetivos dos cursos expostos nos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas

Recortes	Frequência
Amplitude gnosiológica	01
Desenvolvimento intelectual	02
Desenvolvimento da capacidade curricular	01
Domínio de conteúdo	02
Elaboração de propostas metodológicas	01
Ensino	01
Extensão	01
Formação continuada	04
Formação de professores	05
Formação humanística	03
Função do professor	03
Interação sócio tecnológica	01
Melhoria no ensino	02

Metodologias de socialização dos conteúdos	01
Pesquisa	01
Pesquisador	01
Relação dialética	02
Socialização dos conteúdos científicos	01
Retroalimentação e reformulação do processo educativo	02
Compreensão da educação como prática social e histórica	01

Elaboração: Mendes & Bezerra (2017)

Além de outros dados expostos na Tabela 03, o que se sobressaiu, quantitativamente, foi o elemento “formação de professores”. Entretanto, para melhor explicar a formação de professores, faz-se necessário informar que Balsas é uma região que tem seu crescimento econômico baseado, principalmente, na agricultura.

Para que haja um crescimento mútuo na cidade e região, é necessário investir a fundo na educação, o que acarreta no desenvolvimento social, aprimorando a qualidade de vida, a cultura e a história do povo habitador. Introduzir uma instituição de nível superior nesta região elevaria a qualidade de ensino, a mão de obra e o desenvolvimento local.

Santos, Santos & Silva (2007) apontam que a UEMA é uma instituição relativamente nova, que tem um caminho a trilhar, melhorias a percorrer, mas que já tem contribuído significativamente para a sociedade Sul-maranhense com o seu desempenho de instituição pública que favorece a inclusão social e melhorias nos índices sociais.

O CESBA/UEMA contribuiu e contribui de forma valorosa na formação do profissional da área da educação, introduzindo no mercado, profissionais aptos para exercerem sua função de professor formador de mentes pensantes.

Conforme o pensamento de Giroux (1997) existe a necessidade de defesa das escolas enquanto instituições fundamentais para a manutenção e o desenvolvimento da democracia crítica, assim como para a defesa dos docentes como profissionais intelectuais transformadores que formalizam o serviço da educação na formação de estudantes para serem cidadão reflexivos e ativos.

Para tanto, para alcançar os altos níveis da educação e a qualidade de ensino, é necessário investir na formação de professores, desenvolvendo e enriquecendo suas competências. Saberes que um indivíduo é capaz de construir, reconhecer e compreender, voltados para a área do curso.

A Tabela 04 apresentam as competências extraídas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura ofertados pelo CESBA/UEMA.

Tabela 4 – Competências extraídas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura

Recortes	Frequência
Domínios dos saberes	03
Ética profissional	02
Formação continuada	02
Conhecimento flexível	01
Criatividade	01
Professor pesquisador	02
Planejamento pedagógico	03
Domínio da língua	02
Análise e criticidade sobre linguagem	01
Perspectivas teóricas	01
Interculturalismo	01
Domínio literário	02
Aplicação dos conhecimentos	03
Fortalecimento e desenvolvimento das aprendizagens de crianças	01
Desenvolvimento humano	02
Reconhecimento e respeito das multi-capacidades humanas	01
Relacionar linguagens à educação	01
Relacionamento familiar e institucional	02
Diversidade: ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, entre outras	01
Gestão de instrumentos	01

Elaboração: Mendes & Bezerra (2017)

As competências que mais se sobressaíram foram o domínio dos saberes (frequência de repetição – 03), o planejamento pedagógico (frequência de repetição – 03) e aplicação dos conhecimentos (frequência de repetição – 03). Essas competências são essenciais para os professores. O mínimo que se espera dos docentes é que possuam conhecimentos e saberes específicos, em suas respectivas áreas de formação. Somente ter o domínio dos saberes não é suficiente para a práxis pedagógica. Faz-se necessário que os professores possuam uma postura didática flexível, criativa e dialógica.

Para tanto, o planejamento pedagógico, seja no âmbito da gestão e no âmbito do ensino, são fundamentais no processo de organização e sistematização das ações educativas. Esse planejamento, segundo Libâneo (1991) e Kenski (1995), deve articular as atividades de ensino aos conteúdos do contexto da sociedade, com o auxílio de atividades e ações previamente organizadas.

O planejamento do ensino abarca a organização das ações docentes e integra comunidade acadêmica, direção, coordenação e discentes, além do planejamento das aulas. Esse planejamento implica no preparo e no desenvolvimento de estratégias de ensino visando uma aprendizagem significativa articulada com o currículo dos diversos cursos de licenciatura. Assim, os conteúdos de ensino, juntamente com os procedimentos

metodológicos, são essenciais na (re) construção dos saberes, e respectivamente na aplicação dos conhecimentos.

O processo de ensinar os acadêmicos a aprender a ensinar não é fácil, ensinar os conhecimentos e aplica-los na pratica é um dos desafios, pois, ensinar a planejar, ordenar e esquematizar os planejamentos pedagógicos, a seleção/organização dos conteúdos possuem uma relevância social (Libâneo, 1991). São atribuições dos professores a organização dos conteúdos devidamente planejados para suprir as necessidades discentes.

Nesse sentido, possuir o domínio dos saberes, sejam pedagógicos ou dos conteúdos, é necessário para as ações docentes. Assim, as habilidades são atributos relacionados ao saber, conhecer, fazer, conviver e ser. Atributos esses que são vistos como pilares de sustento da educação indispensáveis para a formação e competência profissional. As habilidades são importantes para que os licenciados possam atuar profissionalmente, entre as diversas citadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura, a Tabela 05 expressam as que mais se destacaram.

Tabela 05 – Habilidades

Recortes	Frequência
Conhecimentos matemáticos teóricos, práticos	01
Linguagem científica	03
Recursos tecnológicos	02
Resultados científicos	02
Linguagem didática	03
Multidisciplinaridade	01
Projeto de pesquisa	02
Refletir novas propostas de trabalho	01
Aprendizagem continuada	02
Domínio da língua	01
Linguagem como fenômeno	01
Flexibilidade na atuação profissional	01
Analisar a língua e suas funções	02
Transposição didática	02
Produzir e interpretar textos	01
Compreender fatos linguísticos	03
Investigar problemas relacionados ao ensino	01
Conhecimentos metodológicos	01
Formação continuada	01
Organizar e coordenar situações de ensino e aprendizagem	01
Trabalho em equipe	01
Envolvimento da família	01
Recursos tecnológicos	01

Elaboração: Mendes & Bezerra (2017)

A Tabela 05 apresentou três elementos que se destacaram com a mesma frequência de repetição: Linguagem Científica, Linguagem Didática e Fatos Linguísticos. Assim, a Linguagem científica e didática e a compreensão dos fatos linguísticos estão inter-relacionados. O emprego da língua ocorre em forma de enunciados orais/escritos de modo concreto (Bakhtin, 2011). Também a linguagem é interativa ao utilizá-la como elemento que interage na relação com os alunos.

Dentro da Filosofia educativa, os processos educacionais, os métodos educativos, as teorias pedagógicas acerca da aprendizagem dos alunos (futuros educadores), o maior destaque é em relação ao papel do educador: como agir diante do processo educativo, como ser um construtor e orientador.

A linguagem como comunicação e interpretação indica que todo profissional deve ser capacitado de fazer uso da linguagem padrão para comunicar-se de forma clara no processo de ensino-aprendizagem. A interação nos processos didáticos proporciona a motivação para a aprendizagem. A motivação para a aprendizagem envolvem recursos para o processo de aprendizagem com intensidade cognitiva e complexa no conhecimento e na (re) elaboração dos saberes científicos (Santos, Alcará & Zenorini, 2013).

A Tabela 06 apresentam os Elementos epistemológicos advindos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos das licenciaturas, dentre elas, o tripé (o ensino, a pesquisa e a extensão) se sobressaiu.

Tabela 06 – Elementos epistemológicos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura

Recortes	Frequência
Ensino, Pesquisa, Extensão	05
Sistema semestral modulado	01
Disciplinas agrupadas em períodos semestrais	01
Formação de professores para ensino de 1º e 2º graus à pesquisa e extensão	01
Regime parcelado e intensivo, nos períodos de recesso das aulas das escolas públicas estaduais, para docentes no exercício da função ainda não habilitados	01
Sistema nivelar;	01
Regime tutorado	01
Material impresso e videoconferência	01

Elaboração: Mendes & Bezerra (2017)

O Ensino, Pesquisa e Extensão se sobressaíram enquanto elementos epistemológicos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura, com uma repetição frequente em 05. Diante disso, cabe destacar que os princípios constitucionais de 1988 estabelece que é dever das universidades, conforme o artigo 207, o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A indissociabilidade indica a interdependência dos fundamentos do

ensino, que é o processo de facilitar e/ou mediar o processo de aprendizagem; a pesquisa, que é o processo de produzir novos saberes; e a extensão é uma forma de “prestar contas” para a sociedade do que está sendo realizado nas universidades, por meio de cursos, eventos e ações assistencialistas (Tauchen, 2009). Trata-se, então, de um princípio paradigmático e de grande complexidade epistemológica, pois implica em múltiplos saberes, técnicas e procedimentos.

O processo educativo, cultural e científico que articula o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, ou como melhor se viabiliza extensão. É uma das formas que a Universidade tem para atender e retribuir à sociedade, mostrando, através de pesquisas realizadas por alunos e professores, o que a comunidade acadêmica tem feito em prol do desenvolvimento mútuo das Universidades, dos acadêmicos e a sociedade como um todo.

A universidade da atualidade deixou de ser apenas a busca para a excelência e foca no princípio democrático e de igualdade. Na perspectiva da educação superior, as universidades possuem um papel de grande significância no desenvolvimento local e regional, ampliando as fronteiras dos saberes e proporcionando a descentralização na produção dos conhecimentos que visam garantir a disseminação dos saberes, a fim de proporcionar uma melhor democracia e justiça social.

Destacam-se nos incisos III e V, do artigo 3, da LDB 9394/96, a relevância da investigação científica, a criação, o aperfeiçoamento e a difusão cultural e profissional, com o objetivo de concretizar os conhecimentos que vão sendo elaborados intelectualmente e de modo sistematizado dos saberes de cada geração.

Diante disso, a discussão a seguir apresenta as percepções a respeito da formação docente no CESBA/UEMA.

3.3. Terceira categoria - Percepções a respeito da formação inicial dos professores do CESBA

Ao se situar no contexto histórico na tentativa de compreender os fatores da educação desde o seu início, levando em consideração preocupações sociais, culturais e históricas, ou seja, objetos que explicam uma evolução dentro da história. Neste caso, a evolução da educação e a formação de professores.

O processo de escolarização no Brasil até a década de 1970 era bem limitado, com um alto número de analfabetismo, sem falar na escassez de professores. O quadro só obteve mudanças após a expansão das redes públicas, fato este que contribuiu para o aumento no

número de professores no quadro educacional. Desde então esses índices vem aumentando gradativamente. Segundo dados, publicados em 2017, do Censo Escolar de 2015, existem 958.069 matrículas abertas dentro da Licenciatura, dentre instituições públicas e privadas. Desse número, 25.634 matrículas fazem parte de Universidades maranhenses, onde 10.543 são matrículas pertencentes à Universidade Estadual do Maranhão.

Desta forma, formar bons profissionais na área da educação significa que devemos repensar todos os aspectos relacionados aos cursos, à formação continuada, aos processos pedagógicos, às práticas de sala de aula, além das condições gerais de trabalho nas escolas e também planos de carreira e salários.

Assim, no que concerne a opinião dos egressos quanto a sua formação enquanto acadêmico no CESBA/UEMA, apresenta-se, a seguir, o Quadro 01, com a avaliação dos egressos dos cursos em análise.

Quadro 01 – Avaliação dos egressos quanto a formação de professores.

Questões	Letras	Mat.	Hist.	Bio.	Física	Quím.	Geog.	Ped.	Filo.
Ofertas de disciplinas	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Aulas teóricas	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Bibliografia indicada	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Aulas disciplinares	S	MS	S	S	S	S	S	S	S
Aulas interdisciplinares	SCR	SCR	S	SCR	NR	SCR	SCR	S	SCR
Aulas multidisciplinares	SCR	SCR	S	SCR	NR	SCR	SCR	S	SCR
Campos de estágios	S	MS	S	S	MS	MS	S	S	S
Metodologia avaliativa da teoria	S	MS	S	S	S	S	S	S	S
Metodologia avaliativa da pratica	S	S	S	S	S	S	S	S	S
Relação professor/aluno	S	MS	S	S	S	S	S	S	S
Relação direção /aluno	S	MS	S	S	S	S	S	MS	S
Relações funcionários operacionais/alunos	MS	MS	S	S	S	MS	S	S	S
Avaliação de satisfação do curso	S	S	S	S	S	S	S	S	S

Legenda: MS – Muito Satisfatória; S – Satisfatória; SRC – Sem condições para responder e/ou não respondeu;
 Fonte: Pesquisa de Campo

De modo geral, os dados oriundos do Quadro 01 expuseram a avaliação dos egressos, o nível de satisfação e muita satisfação prevaleceram na maioria dos dados dos egressos. Destaca-se também que as aulas interdisciplinares e multidisciplinares, com exceção dos

curso de História e Pedagogia, não tiveram condições para responder e/ou não souberam avaliar.

Nesse sentido, quanto à oferta de disciplinas informa-se que o desenvolvimento dos saberes, conhecimentos, competências, valores e práticas estão voltados à articulação interdisciplinar, ou seja, a organização curricular oferecida pelos cursos de licenciatura.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior para os cursos de licenciatura, curso de formação pedagógica e curso de segunda licenciatura, estabelecem que é necessário núcleos de estudos integradores para fortalecimento curricular ao compreender a participação em seminários, projetos de iniciação científica, iniciação da docência, estudos curriculares, monitoria, extensão e outros – definidos pelo projeto institucional e nos Projetos Pedagógicos.

Em conformidade com os Projetos Pedagógicos das licenciaturas, os cursos apresentam disciplinas de núcleo comum, aquelas iguais para todas as áreas da licenciatura; núcleo específico, aquelas de cunho obrigatório, voltados para a área específica de cada curso; núcleo livre, disciplinas que garantem a liberdade do aluno para ampliar sua formação, as quais o aluno escolhe conforme a oferta de cada Universidade. O Quadro 01 mostrou o nível satisfatório segundo a oferta de disciplinas para todos os cursos pesquisados.

No tocante as disciplinas, sabe-se que são distribuídas por semestres (períodos), conforme a disposição de professores no Centro numa sequência didática, levando os alunos ao estudo lógico de teorias e práticas de ensino-aprendizagem dentro do processo educativo. Conforme Barbosa & Freitas (2017), os elementos do triângulo didático integram o conteúdo, o professor e o aluno em um ambiente que proporciona condições para realizar as ações de ensino-aprendizagem integradas com elementos socioculturais, éticos, estéticos, linguístico-comunicacionais e midiáticos.

O resultado acerca da disposição das disciplinas é muito satisfatório para Licenciatura em Matemática e satisfatório para os demais cursos. No entanto, a respeito das aulas interdisciplinares e/ou multidisciplinares, observam-se três níveis como resposta: satisfatória para Matemática e Pedagogia; sem resposta para o curso de Filosofia; sem condições de responder, para os demais cursos. Observou-se nos Projetos Pedagógicos dos Cursos que as licenciaturas objetivam aulas inter e multidisciplinares, estabelecendo relações entre duas ou mais disciplinas ou ramos de conhecimento e, quando possível, relacionar um curso a outro para que o aluno saiba trabalhar as diversas formas de interação entre teoria e prática.

As amalgamas nas estratégias e das práticas didáticas visam à construção racional do conhecimento. Os conhecimentos racionais, as formas como algo pode ser entendido, pensamentos aplicados dentro das diversas áreas do conhecimento, isso tudo engloba as aulas teóricas, o momento, em sala, em que aluno e professor interagem e trocam ideias. Cada professor, a partir da disciplina ministrada, leva alguns teóricos para sala de aula para ensinar na teoria os conhecimentos aplicados do curso ministrado, é o momento de mostrar o “como fazer” para que o licenciando esteja preparado, munido não só de conhecimentos científicos, mas também de experiências, para o momento em que este for executar a prática. O nível do quadro referente às aulas teóricas satisfaz os gostos dos alunos egressos questionados.

Quanto à bibliografia indicada, o quadro traz um resultado satisfatório. De mais a mais, chama-se bibliografia a listagem de fontes para pesquisas e estudos (livros, sites, entre outros) com função de mostrar opiniões externas acerca de determinado conteúdo. Qualquer pesquisa que fizermos deve ser sustentada com base bibliográfica, ou seja, em consultas de materiais de autores que já falaram/falam do mesmo assunto. Durante o curso, geralmente na primeira aula de cada disciplina, o professor apresenta um material bibliográfico que deverá ser usado na execução da matéria, com o objetivo de fazer com que o aluno adquira mais conhecimentos dentro da sua área de atuação.

Sobre o campo de estágio, tem-se um dos pontos imprescindíveis no desenvolvimento profissional do aluno. É durante o estágio supervisionado que o aluno entrará finalmente em contato com seu campo de trabalho, implementando o desempenho do aluno-docente, levando-o a conhecer e vivenciar as práticas educativas em campo. O estágio é dividido em: observação e regência na escola (campo de estágio) escolhida e aulas na faculdade para debate com o professor supervisor. No Quarto 01 observou-se o nível de muito satisfeito para os cursos de Matemática, Química e Física e o nível de satisfeito para os demais cursos.

No âmbito da pedagogia, a avaliação é um processo de apreciação dos resultados obtidos, ou seja, é a forma mais comum e clara para saber o nível dos graduandos em relação às teorias aplicadas. É feita através de provas escritas, orais, testes, participação em aula, entre outros fatores a serem considerados. A avaliação é um processo de aprendizagem dos alunos, dividindo-se em diferentes tipos: formativa (se os conteúdos foram atingidos no processo educativo), cumulativa (retenção daquilo que se aprende no percurso das aulas), diagnóstica (professor realiza uma sondagem e (re)planeja as ações educativas), somativa (atribuição de notas e conceitos) e auto-avaliativa (proporcionar de modo consciente a aprendizagem).

Diante disso, o professor, ao avaliar, estará constatando a aprendizagem de seu aluno, além de perceber o que pode ser mudado no processo de ensino para possíveis

mudanças e melhorias para promover o autoconhecimento de seus alunos, levando-os ao progresso. O resultado nesse quesito adquirido a partir dos questionários é muito satisfatório para os cursos de Matemática e Pedagogia e satisfatório para os demais cursos na avaliação teórica e nível satisfatório para todos os cursos na avaliação prática.

Além do que foi exposto, é crucial, no âmbito educacional ou em qualquer área, o profissional entender os processos de relacionamento humano, entre relações pessoais, com trocas de experiências e conhecimentos para satisfazer alguma necessidade. Ou entre relações interpessoais, quando iniciamos o processo de autoconhecimento. É fundamental para o desenvolvimento profissional, levando-o à capacidade de relacionar-se consigo e com os outros, interagindo de forma recíproca para o crescimento mútuo. Diante disso, obtivemos os seguintes resultados a partir dos questionários:

Relação professor/aluno → Nível muito satisfeito para o curso de Matemática e nível satisfeito para os demais cursos;

Relação direção/aluno → Muito satisfeito para os cursos de Matemática e Pedagogia e satisfeito para os demais cursos;

Relação funcionário/aluno → Muito satisfeito para os cursos de Matemática, Letras e Química e satisfeito para os demais cursos.

Diante de todas essas informações adquiridas ao longo da análise dos questionários percebemos um nível satisfatório com base em todos os quesitos questionados aos alunos egressos dos cursos de licenciatura do CESBA, o que nos leva a concluir que, de fato, o Centro tem se desenvolvido bastante, elevando seu grau aplicabilidade teórica e prática para com os alunos, fazendo com que estes desenvolvam seus níveis de conhecimento e proporcionem à sociedade uma melhor desenvoltura, respondendo aos objetivos propostos em cada Projeto Pedagógico dos cursos do CESBA.

4. Considerações finais

Conhecer os percursos históricos dos cursos de Licenciatura do CESBA/UEMA é relevante para conhecer o amadurecimento pedagógico e educativo na formação inicial docente. O artigo expôs elementos, até então não divulgados formalmente, que proporcionam informações valiosas para os estudantes e pesquisadores da Ciência da Educação. Também é interessante a comunidade acadêmica a exposição das informações expressas neste artigo para conhecer o percurso que o CESBA/UEMA teve com a implantação dos cursos de licenciatura e refletir sobre a atualidade destes cursos.

Ademais, este artigo buscou analisar os Projetos Político Pedagógicos dos cursos de Licenciatura presentes no Centro de Estudos Superiores de Balsas-MA, em que pudemos verificar e analisar os objetivos, competências, históricos e habilidades dos cursos de Física, Química, Matemática, Biologia, Letras, Pedagogia, História, Geografia e Filosofia. Infelizmente não se teve integralmente o acesso aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Química, Biologia, História e Filosofia, fato este que não impediu na continuidade da pesquisa. Foram analisados 11 (onze) Projetos referentes aos cursos de Letras, Pedagogia, Matemática e Física e Geografia, os quais, de modo geral, têm por principal foco a formação de professores, visando à formação continuada, ensino e extensão.

Além disso, analisaram-se as repostas advindas dos questionários respondidos por alunos egressos dos cursos de licenciatura do CESBA, com intuito de saber qual a opinião desses graduados em relação a alguns aspectos da licenciatura cursada. De forma global, os graduandos apontaram o nível de satisfação no que concerne a oferta de disciplinas, as aulas teóricas, a bibliografia indicada, a metodologia avaliativa da teoria e da prática, os campos de estágio, a relação entre professor/aluno/direção/servidores administrativos. Com exceção dos cursos Letras, Matemática, Biologia, Química, Geografia e Filosofia – por terem apontado não ter condição de responder sobre as aulas interdisciplinares e multidisciplinares – os egressos dos cursos de História e Pedagogia indicaram se sentirem satisfeitos com a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade nas aulas.

Este estudo, além de proporcionaram entender parte da história da formação do CESBA/UEMA, é recomendado que novas pesquisas sejam desenvolvidas para que sejam percebidos fatores que foram preservados, o que mudou e, principalmente, o que precisa de melhorias.

4. Referências

Adestro, S. (2017). *O papel do educador na formação do ser humano*. Recuperado em: <http://tutores.com.br/blog/o-papel-do-educador-na-formacao-do-ser-humano/>

Barbosa, F. A. S., & Freitas, F. J. C. (2017). *A didática e a sua contribuição no processo de formação do professor*. Recuperado em: http://fapb.edu.br/media/files/35/35_1939.pdf

Baktin, M. (2011). *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.

Bezerra, L. M. (2008). *Educação ambiental no ensino formal: o caso das licenciaturas da UniEvangélica*. [dissertação de mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente] AEE: Anápolis

Bezerra, L. M., Carvalho, A. C. T. B., & Lima, T. J. M. (2016). Os saberes necessários para formação do professor: um olhar sob o prisma discente. *Anais do III Congresso Nacional de Educação - Conedu*. Recuperado em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/resumo.php?idtrabalho=1614>

Brasil. (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasil: Congresso Nacional.

Brasil. (1996). *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9394/96*. Brasília: Ministério da Educação.

Brasil. (2015). *Diretrizes curriculares nacionais para a formação em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada*. Resolução nº 2 de 1 de julho de 2015 - Brasília: Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação.

Costa, A. P. S., Costa, D. F. S., & Nascimento, J. N. F. (2011). *A importância da Universidade Estadual do Maranhão como função social, para o desenvolvimento sociocultural do município de Balsas – MA*.

Giroux, H. A. (1997). *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Gonçalves, N. G. (2013). *Constituição histórica da educação no Brasil*. Curitiba: InterSaberes.

Houaiss, A., Villar, M. S. (2007). *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Instituto Antonio Houaiss.

Instituto Nacional [INEP]. (2017). *Estatísticas da Educação Superior – Censo 2015*. Recuperado em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>

Kenski, V. M. (1995). Avaliação da aprendizagem. VEIGA, I. P. A. *Repensando a Didática*. Campinas: Papirus.

Le Goff, J. (1990). *História e Memória*. Campinas, SP Editora da UNICAMP.

Libâneo, J. C. (1991). *Didática*. São Paulo: Cortez.

Mininni-Medina, N. (2001). Educação ambiental na educação formal. Leite, A. L. T. A., & Mininni-Medina. Educação ambiental: curso básico a distância. Pp. 37-92.

Morin, E. (2002). A Articulação dos saberes. Morin, E., Almeida, M. C., & Carvalho, E. *Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios*. São Paulo: Cortez.

Nicolescu, Basarb (2000). Fundamentos metodológicos para o estudo transcultural e transreligioso. em: Sommerman, A., Mello, M. F., Barros, V. M. (2000). *Educação e transdisciplinaridade*. Brasília: UNESCO.

Pinheiro, L. V. R. (2006). *Ciência da informação: desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade*. Acesso em 15 de fevereiro de 2016, em <http://www.uff.br/ppgci/editais/lenavanialeituras.pdf>.

Portal da Educação. (2017). *Avaliação da aprendizagem: princípios e tipos*. Recuperado em: www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/avaliacao-de-aprendizagem-principios-e-tipos/58800

Saviani, D. (2011). *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas, Autores Associados

Santos, A.A.A., Alcará, A.R., & Zenorini, R.P.C. (2013). Estudos psicométricos da escala de motivação para a aprendizagem de universitários. *Fractal: Revista de Psicologia*, 25(3), 531-546. doi:10.1590/S1984-02922013000300008

Santos, B. S. (2005) Da ideia de Universidade à Universidade de ideias. Santos, B. S. *Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez, pp. 187-233.

Santos, D. F., Santos, F., & Silva, P. R. (2007). *Centro de Estudos Superiores de Balsas trilhando os caminhos da educação e da responsabilidade social*. Balsas-MA.

Saviani, D. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2014.

Tauchen, G. (2009). *O princípio da indissociabilidade universitária: um olhar transdisciplinar nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão*. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (2011). *Projeto Pedagógico do curso de Matemática*. Balsas-MA: CESBA, 2011.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (1998). *Projeto Pedagógico do curso de Ciências – Habilitação Matemática e Física*. Balsas-MA: CESBA, 1998.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (1994). *Projeto Pedagógico do curso de Ciências – Habilitação Matemática*. Balsas-MA: CESBA, 1994.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (2015). *Projeto Pedagógico do curso de Matemática*. Balsas-MA: CESBA, 2015.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (2001). *Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras*. Balsas-MA: CESBA, 2001.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (2005). *Projeto Pedagógico do curso de Letras*. Balsas-MA: CESBA.

Universidade Estadual do Maranhão – [Uema]. (2014). *Estatísticas de vagas para vestibular 2014*. Recuperado em: <http://www.uema.br/wp-content/uploads/2015/11/EstatisticacandidatosvagaPaes2015.pdf>

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (2015). *Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia*. São Luís: UEMANET

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (2015). *Estatísticas de vagas para vestibular 2015*. Recuperado em: <http://www.uema.br/wp-content/uploads/2016/11/EstatisticacandidatosvagaPaes2016.pdf>

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (2016). *Estatísticas de vagas para vestibular 2016*. Recuperado em: <http://www.uema.br/wp-content/uploads/2017/11/EstatisticacandidatosvagaPaes2017.pdf>

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (s/d). *Projeto Pedagógico do curso de Letras – PROCAD*. Balsas-MA: CESBA.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (s/d). *Projeto Pedagógico do curso de Física*. Balsas-MA: CESBA.

Universidade Estadual do Maranhão [Uema]. (s/d). *Projeto Pedagógico do curso de Letras*. Balsas-MA: CESBA.

Veiga, I. P. (2006). *Docência Universitária na Educação Superior*. Ristoff, D., & Sevegnani, P. *Docência na Educação Superior*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Geane Martins Mendes – 60%

Leonardo Mendes Bezerra – 40%